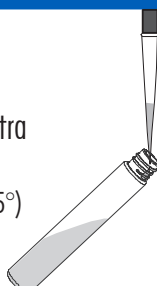

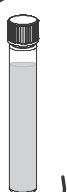


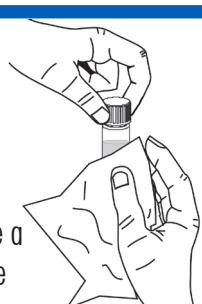


PROCEDIMENTO

- 1 ZERO**
Leitura da cuvete do branco **HI96785V-0***
- 2** Adicione **5 mL** da amostra
(Incline a cuvete a 45°)

- 3** Adicione uma **saqueta de HI96785-0**
(Incline a cuvete a 45°)

- 5** Misture bem por **2 minutos**
(agitar delicadamente)**

- 6** Aguarde **30 segundos**
(separação entre a fase orgânica e a fase aquosa)***

- 5** Agitar **delicadamente (2 voltas)**

- 7** **Limpe a cuvete**

- 8 READ (ler)**
Leitura da cuvete com a amostra

NOTA

* Para o branco utiliza-se uma cuvete de HI96785V-0 (sem adição de reagentes). O branco é válido para todos os reagentes do mesmo lote

** Se a cuvete for invertida muito lentamente, a extração pode estar incompleta, resultando em leituras baixas. Agite uniformemente, e não demasiado vigorosamente, durante 2 minutos.

*** A separação de fases deve estar completa antes da medição. Caso a cuvete se apresente turva após a agitação, aqueça-a, segurando-a firmemente na mão.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Gama	de 0.00 a 2.50 mg/L (como CTAB)
Precisão	$\pm 0,15$ ppm $\pm 3\%$ da leitura
Comprimento de onda	420 nm
Método	Método Azul de Bromofenol

AVISOS

- Guarde as cuvetes não utilizadas no seu recipiente, num local fresco e escuro, entre 15 e 25 °C.
- Em caso de amostras sujas, recomenda-se a filtragem com um filtro de 0,45 μ m
- A amostra não se deve apresentar turva. Caso surjam bolhas durante as várias fases da análise, aquecer o frasco à mão durante 30 segundos e/ou bater suavemente no fundo até ao seu desaparecimento. Para eliminar as bolhas persistentes, e se tiver disponível, poderá utilizar uma centrífuga de laboratório (por 20 segundos a 2000 rpm).

INTERFERÊNCIAS

- Cloreto superior a 3000 mg/L.
- Sódio superior a 2000 mg/L
- Potássio, Sódio, Sulfato, Cloreto acima de 1000 mg/L
- Cálcio superior a 500 mg/L
- Fosfato superior a 300 mg/L
- Amónia, Magnésio superior a 250 mg/L
- Ferro(III), Nitrito superior a 100 mg/L
- Níquel, Zinco, Ferro (II), Cobre, Peróxido de hidrogénio (H₂O₂), Dissulfito (S₂O₅²⁻) superior a 50 mg/L
- Cloro, Cromo (VI), Cromo (III) superior a 10 mg/L
- Os tensoativos aniónicos causam interferências negativas

APLICAÇÃO

Água, águas residuais, águas de superfície, formulações, banhos desengordurantes, soluções de lavagem, análise de processo.

SIGNIFICADO E UTILIZAÇÃO

Os tensoativos catiónicos são carregados positivamente nas suas extremidades hidrofílicas e como tal são agentes ativos em amaciadores e num número considerado de detergentes. A maioria dos tensoativos catiónicos são utilizados como desinfetantes e higienizantes e incluem: Brometo de hexadeciltrimetilamónio (CTAB), cloreto de benzalcónio (BAC), cloreto de cetilpiridínio (CPC), cloreto de benzetónio (BZT).

PRINCÍPIO

Determinação de surfactantes catiónicos por medição do Índice de Substâncias Ativas do Azul de Metileno (MBAS). Os surfactantes catiónicos reagem com azul de metileno num meio ácido, esta reação resulta em sais que são extraídos utilizando clorofórmio. A cor amarela da fase orgânica é determinada fotometricamente.